

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

AUDIÊNCIA PÚBLICA REQUERIMENTO Nº , DE MARÇO DE 2007 (da Deputada Solange Almeida)

Solicita sejam convidados a Presidenta da Associação Nacional dos Portadores de Psoríase, Sra. Gladys Ayres Martins, o Presidente da Associação Brasileira de Psoríase, Sr. Haroldo Feitosa, as Coordenadoras da Associação Brasileira de Estudos e Assistência às Pessoas com Psoríase, Dras. Silvia Valli Vibrail de Oliveira e Deborah Martinez, o Presidente da Associação dos Portadores de Psoríase do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Roberto Batista do Campo, a responsável pela Associação Nacional de Vitiligo, a Dra. Elizabeth Lopes de Andrade, a Gerente de Suporte às Ações de Assistência Farmacêutica do Ministério da Saúde, Dra. Eva Ferraz Pontes e a Presidenta da Sociedade Brasileira de Dermatologia, Dra. Alice de Oliveira Avelar Alchorne .

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requiro a V. Ex^a, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidadas a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública a realizar-se em data a ser agendada, a Presidenta da Associação Nacional dos Portadores de Psoríase, Sra. Gladys Ayres Martins, o Presidente da Associação Brasileira de Psoríase, Sr. Haroldo Feitosa, as Coordenadoras da Associação Brasileira de Estudos e Assistência às Pessoas com Psoríase, Sras. Silvia e Deborah, o Presidente da Associação dos Portadores de Psoríase do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Roberto Batista do Campo, a

responsável pela Associação Nacional de Vitiligo, Dra. Elizabeth Lopes de Andrade, a Gerente de Suporte às Ações de Assistência Farmacêutica do Ministério da Saúde, Dra. Eva Ferraz Pontes e a Presidenta da Sociedade Brasileira de Dermatologia, Dra. Alice de Oliveira Avelar Alchorne, a fim de juntamente com os membros desta Comissão, debatermos a questão da Psoríase e do Vitiligo no Brasil.

A Psoríase é uma doença crônica inflamatória da pele, não contagiosa, que atinge indistintamente homens e mulheres, sendo mais freqüente na raça branca. É uma doença genética, ou seja, nasce com seu portador, podendo se manifestar em qualquer fase da vida, além de ser bastante comum: afeta de 1 a 3% da população mundial. Se caracteriza pelo aparecimento de lesões róseas ou avermelhadas, recobertas de escamas secas e esbranquiçadas que aparecem, em geral, no couro cabeludo, cotovelos e joelhos, podendo em alguns casos, se espalhar por toda a pele. Um dos problemas mais graves é quando ocorre na palma da mão, porque causa constrangimento aos portadores, devido ao contato com as pessoas. Além dos problemas estéticos, a doença provoca nos portadores sérios problemas psicológicos decorrentes do preconceito que sofrem socialmente. A Psoríase, em alguns casos, manifesta-se associada a artrite psoriática causando muito sofrimento físico.

Já o Vitiligo é uma doença que caracteriza-se pela diminuição ou falta de melanina (pigmento que dá cor à pele) em certas áreas do corpo, gerando manchas brancas nos locais afetados. As lesões do Vitiligo podem aparecer em partes isoladas do corpo ou espalhar-se pelo corpo todo, atingindo principalmente as genitais, cotovelos, joelhos, face e extremidades inferiores e superiores. Também é uma doença bastante comum que afeta cerca de 1 a 2% da população mundial.

Tanto o Vitiligo como a Psoríase não são consideradas doenças fatais, pois não afetam nenhum órgão vital. No entanto, são doenças que afetam profundamente a pele e a aparência das pessoas, o que gera um grande preconceito pelo desconhecimento da população de que essas doenças não são contagiosas. Logo, os portadores de Vitiligo e de Psoríase tendem a um isolamento social.

O Ministério da Saúde não possui nenhum órgão técnico específico em Vitiligo e Psoríase, além disso, o SUS só fornece um tipo de medicamento para ambos tratamentos, quando é sabido que existem técnicas mais avançadas que precisam ser viabilizadas.

Os portadores de Psoríase e Vitiligo possuem uma qualidade de vida muito ruim, mas podem se tornar pessoas mais sociais e felizes se forem tratados de forma adequada. Diante disso, faz-se imprescindível um amplo debate sobre a questão, ouvindo as reivindicações das associações dos portadores dessas doenças e a posição do Ministério da Saúde sobre a eficácia do tratamento atualmente oferecido pelo SUS e as perspectivas futuras para inserção no sistema de novas tecnologias, a fim de proporcionar uma melhor qualidade de vida tanto dos portadores de Psoríase como aos de Vitiligo.

Sala das Comissões, em

Solange Almeida
Deputada Federal